

Carlos Van Zeller
**Galeria para
capitalizar
artistas
espinhenses**



CLÍNICA RADIOLOGIA
DR. NELSON DE OLIVEIRA

www.drmelondeoliveira.com

Director: Nuno Neves | Ano XXXIV N.º 1629 EUR 0.50 | Sai à terça-feira 18/05/2010



Primeira Maré Sp. Espinho

Incumprimento de prazos suspende compra do estádio

A empresa INACOM, que em 2008 acordou a compra das instalações desportivas do clube por 15 milhões de euros, avançou para a

rescisão do contrato. As razões que conduziram a esta tomada de posição prendem-se com o incumprimento dos prazos

inicialmente previstos para a conclusão do plano de pormenor que viabilizaria a construção nos terrenos do estádio. O presidente do

SCE, Rodrigo dos Santos, mantém-se persistente e recusa suspender as negociações com a INACOM e com os restantes parceiros.



Há relva no canal

Maré de Notícias **Intervenção**

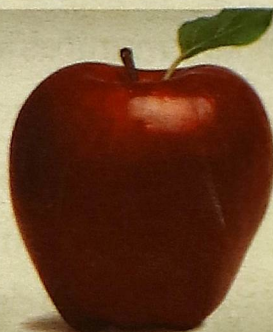


Tertúlia Sábado, às 22h, no Auditório da Nascente, ex-directores e colaboradores do MV discutem a importância do jornal na cidade, nos últimos 35 anos

Maré de Notícias

Encontro regional
**Cidade vai
receber mais
de 400 alunos
de Francês**

Pub



Garanta que passa a mensagem certa



SOLUÇÕES DE IMAGEM

telfs. 22 731 93 74 / 75 • www.engrenagem.net



INACOM deixa cair compra do

A novela teve mais um capítulo infeliz. Depois das dúvidas colocadas pela CCDR-N ao plano de pormenor, a venda do estádio do Sp. Espinho está agora comprometida depois da INACOM - empresa que contratualizou a compra dos terrenos - ter visto os prazos incumpridos e desfeito o negócio. Rodrigo dos Santos não confirma a rescisão e fala em "persistência". A Câmara Municipal procura "segurar" a INACOM.

31 de Dezembro de 2009 foi o prazo estabelecido pela INACOM para que o plano de pormenor do estádio do Sp. Espinho estivesse aprovado e se pudesse avançar com o projecto imobiliário. O chumbo da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte (CCDR-N) - que o MV publicou na edição de 14 de Julho de 2009 - e a mudança de executivo autárquico

levou a que a imobiliária do grupo Amorim esticasse um pouco mais a corda, até 31 de Março deste ano. Sem resultados. Segundo fonte próxima da empresa, a rescisão avançou de imediato e está a ser tratada pelo seu departamento jurídico.

A LUTA CONTINUA

O presidente do Sp. Espinho, Rodrigo dos Santos, comunicou o facto aos restantes elementos da direcção, mas ao MV recusou dar por encerradas as negociações. "Continuamos a lutar por este plano e continuamos a abordar os nossos parceiros - a INACOM não é o único - no sentido de levar o projecto em diante. Estamos atentos a todos os desenvolvimentos, serenos e confiantes na continuidade dos parceiros. A nossa preocupação foi manifestada às autoridades que têm de fazer os licenciamentos", relatou Rodrigo dos Santos.

A direcção do Sp. Espinho reuniu de imediato com a Câmara Municipi-

“

Estamos atentos, serenos e confiantes na continuidade dos parceiros. A nossa preocupação foi manifestada às autoridades que têm de fazer os licenciamentos”
Rodrigo dos Santos

pal (CME) para procurar soluções. O presidente do clube confirma a reunião e o objectivo de "resolver burocracias". "Este é um processo complexo, com nuances que têm de ser periodicamente ajustadas e concertadas. Procuramos resolvê-las e colocá-las às instâncias (CCDR-N e ARH) de quem depende o licenciamento", acrescentou.

Rodrigo dos Santos recusa a existência de um ultimato por parte da INACOM e fala de "desencantos" que "surgiram naturalmente". "Não houve nenhuma ameaça de que se as coisas não avançassem, ficaríamos por aqui. Houve chamadas de atenção para que o processo fosse célere. Os contratos que elaborámos com os parceiros têm prazos portanto, nem tem de haver ultimatums". O presidente tigre reafirma a "expectativa de manter este plano (estratégico). Estou confiante depois das reuniões que mantive com o actual presidente da câmara que há um empenho total no sentido de resolver este problema".

Rescisão com o Sp. Espinho



INACOM deixa cair compra do estádio

A novela teve mais um Acapítulo infeliz. Depois das dúvidas colocadas pela CCDR-N ao plano de pormenor, a venda do estádio do Sp. Espinho está agora comprometida depois da INACOM - empresa que contratualizou a compra dos terrenos - ter visto os prazos incumpridos e desfeito o negócio. Rodrigo dos Santos não confirma a rescisão e fala em "persistência". A Câmara Municipal procura "segurar" a INACOM.

31 de Dezembro de 2009 foi o prazo estabelecido pela INACOM para que o plano de pormenor do estádio do Sp. Espinho estivesse aprovado e se pudesse avançar com o projecto imobiliário. O chumbo da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte (CCDR-N) - que o MV publicou na edição de 14 de Julho de 2009 - e a mudança de executivo autárquico

levou a que a imobiliária do grupo Amorim esticasse um pouco mais a corda, até 31 de Março deste ano. Sem resultados. Segundo fonte próxima da empresa, a rescisão avançou de imediato e está a ser tratada pelo seu departamento jurídico.

A LUTA CONTINUA

O presidente do Sp. Espinho, Rodrigo dos Santos, comunicou o facto aos restantes elementos da direcção, mas ao MV recusou dar por encerradas as negociações. "Continuamos a lutar por este plano e continuamos a abordar os nossos parceiros - a INACOM não é o único - no sentido de levar o projecto em diante. Estamos atentos a todos os desenvolvimentos, serenos e confiantes na continuidade dos parceiros. A nossa preocupação foi manifestada às autoridades que têm de fazer os licenciamentos", relatou Rodrigo dos Santos.

A direcção do Sp. Espinho reuniu de imediato com a Câmara Muni-



Estamos atentos, serenos e confiantes na continuidade dos parceiros. A nossa preocupação foi manifestada às autoridades que têm de fazer os licenciamentos"
Rodrigo dos Santos

pal (CME) para procurar soluções. O presidente do clube confirma a reunião e o objectivo de "resolver burocracias". "Este é um processo complexo, com nuances que têm de ser periodicamente ajustadas e concertadas. Procuramos resolvê-las e colocá-las às instâncias (CCDR-N e ARH) de quem depende o licenciamento", acrescentou.

Rodrigo dos Santos recusa a existência de um ultimato por parte da INACOM e fala de "desencantos" que "surgiram naturalmente". "Não houve nenhuma ameaça de que se as coisas não avançassem, ficaríamos por aqui. Houve chamadas de atenção para que o processo fosse célere. Os contratos que elaborámos com os parceiros têm prazos portanto, nem tem de haver ultimatums". O presidente tigre reafirma a "expectativa de manter este plano (estratégico). Estou confiante depois das reuniões que mantive com o actual presidente da câmara que há um empenho total no sentido de resolver este problema".

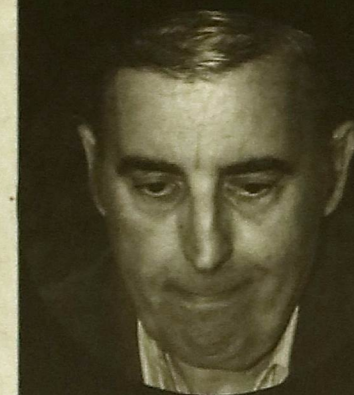
Ferreira de Campos
Ex-presidente do SCE



"Um segundo Salgueiros"

"Se for verdade, deixa-me preocupado. Não vou ao futebol há muito tempo e não volto enquanto as instalações forem aquelas (eu e muita gente). Tenho a noção de que a quotização está a diminuir grandemente, o próprio Manuel Violas disse na imprensa que não lhe interessava apoiar um clube que está no estado em que está, portanto é preocupante se o negócio não se concretizar. Na conjuntura em que estamos, é o fim do Sp. Espinho no escalão em que está e acredito que passe a ser um segundo Salgueiros. Vamos ter esperança que essa ruptura pré-anunciada, mas eventualmente ainda não formalizada, não se concretize".

Napoleão Guerra,
Pres. Junta de Anta e ex-pres.
ass. geral SCE



"Problema não é de agora"

"É com muita tristeza que assisto a estes desenvolvimentos. Sem instalações desportivas condignas, o Sp. Espinho vai desaparecer, porque não se pode cingir o clube a meia-dúzia de modalidades amadoras. O problema não é de agora e poderia ter sido resolvido há muitos anos. Quem teve responsabilidades neste concelho prometeu que a equipa jogaria no novo estádio em determinada altura e já lá vão uns anos. Estou triste, mas muito esperançado. Com este alerta que foi transmitido pela empresa, estou convencido que o presidente Pinto Moreira e o seu executivo vão lutar por isto, porque eles também são de Espinho".

Rolando de Sousa
Ex-vice-pres. da CME



"Não conheço as razões"

"Quem está de fora diz que nunca mais se resolve, culpa a, b ou c mas isto é um processo lento. Demora mais do que aquilo que é desejado. A última vez que contactei com esse processo estava na fase de conclusão. Era a última hipótese de o clube recuperar de uma situação difícil, porque a aprovação do plano de pormenor colocaria o clube numa situação óptima do ponto de vista financeiro e desportivo. Não posso comentar o resto, nem conheço as razões que levaram a empresa a rescindir o contacto. Se esta situação acontecer, coloca o Sp. Espinho em ruptura total. Esperam-se tempos muito complicados".

CÂMARA TENTA SEGURAR PARCEIRO

O presidente da CME, Pinto Moreira, não quis prestar declarações sobre o assunto, mas, ao que o MV apurou, tem-se manifestado com alguma insistência junto da CCDR-N para avançar com o licenciamento do plano de pormenor. A autarquia procura também, nesta altura, dissuadir a INACOM a desistir da compra dos terrenos do estádio.

Um dos intermediários da INACOM é o ex-presidente da Câmara Municipal de Castelo de Paiva, Paulo Teixeira. O ex-autarca é consultor da empresa e tem ligações próximas tanto à família Amorim, como ao próprio presidente do Sp. Espinho, Rodrigo dos Santos. Contacto pelo MV Paulo Teixeira recusou, no entanto, tecer comentários sobre o assunto e disse "estar afastado das negociações", acrescentando ter apenas conhecimento de "que os prazos (estipulados nos contratos) estariam a terminar". NN

CRONOLOGIA

2001

A direcção do Sp. Espinho apresenta o plano estratégico 2001-2008. Nele consta a criação de um pólo desportivo - com estádio de 10 mil lugares, pavilhão e mini-centro de estágio.

2005

É aprovada em Assembleia Municipal a cedência ao Sp. Espinho do direito de superfície dos terrenos junto à Nave Polivalente.

2007

Nas comemorações do 25 de Abril, a CME e o Sp. Espinho lançam a primeira pedra do futuro estádio do clube.

2008

Apesar da aprovação em AM e do lançamento da primeira-pedra, só três anos depois se confirma os direitos de superfície por 50 anos.

2008

O Sp. Espinho acerta a venda dos terrenos do estádio actual com a empresa INACOM por 15 milhões de euros. A verba inclui a construção do novo estádio.

2009

O plano de pormenor que viabilizaria a construção nos terrenos do velho estádio é chumbado pela CCDR-N.

2010

A INACOM rescinde o contrato com o Sp. Espinho, por incumprimento dos prazos.

Nove anos de novela

Nove anos depois, a venda do estádio "Comendador" continua por resolver. Em 2001 era anunciado um "Plano Estratégico", cujo vértice principal era a construção de um pólo desportivo. O património começou a ser negociado e surgiu o primeiro contrato com a Soares da Costa e a FDO. O negócio não avançou e surge a INACOM, empresa do grupo Amorim que, em Fevereiro de 2008, formaliza o acordo por verbas a rondar os 15 milhões de euros. O Sp. Espinho recebeu como "sinal" cerca de 500 mil euros mas o resto só viria com o licenciamento do plano de pormenor. O plano foi reprovado pela CCDR-N em 2009 e o negócio voltou à estaca zero. Este ano a INACOM rescinde o contrato com o Sp. Espinho. NN



estádio

Ferreira de Campos
Ex-presidente do SCE



“Um segundo Salgueiros”

“Se for verdade, deixa-me preocupado. Não vou ao futebol há muito tempo e não volto enquanto as instalações forem aquelas (eu e muita gente). Tenho a noção de que a quotização está a diminuir grandemente, o próprio Manuel Violas disse na imprensa que não lhe interessava apoiar um clube que está no estado em que está, portanto é preocupante se o negócio não se concretizar. Na conjuntura em que estamos, é o fim do Sp. Espinho no escalão em que está e acredito que passe a ser um segundo Salgueiros. Vamos ter esperança que essa ruptura pré-anunciada, mas eventualmente ainda não formalizada, não se concretize”.

Napoleão Guerra,
Pres. Junta de Anta e ex-pres.
ass. geral SCE



“Problema não é de agora”

“É com muita tristeza que assisto a estes desenvolvimentos. Sem instalações desportivas condignas, o Sp. Espinho vai desaparecer, porque não se pode cingir o clube a meia-dúzia de modalidades amadoras. O problema não é de agora e poderia ter sido resolvido há muitos anos. Quem teve responsabilidades neste concelho prometeu que a equipa jogaria no novo estádio em determinada altura e já lá vão uns anos. Estou triste, mas muito esperançado. Com este alerta que foi transmitido pela empresa, estou convencido que o presidente Pinto Moreira e o seu executivo vão lutar por isto, porque eles também são de Espinho”.

Rolando de Sousa
Ex-vice-pres. da CME



“Não conheço as razões”

“Quem está de fora diz que nunca mais se resolve, culpa a, b ou c mas isto é um processo lento. Demora mais do que aquilo que é desejado. A última vez que contactei com esse processo estava na fase de conclusão. Era a última hipótese de o clube recuperar de uma situação difícil, porque a aprovação do plano de pormenor colocaria o clube numa situação ótima do ponto de vista financeiro é desportivo. Não posso comentar o resto, nem conheço as razões que levaram a empresa a rescindir o contacto. Se esta situação acontecer, coloca o Sp. Espinho em ruptura total. Esperam-se tempos muito complicados”.

CÂMARA TENTA SEGURAR PARCEIRO

O presidente da CME, Pinto Moreira, não quis prestar declarações sobre o assunto, mas, ao que o MV apurou, tem-se manifestado com alguma insistência junto da CCDR-N para avançar com o licenciamento do plano de pormenor. A autarquia procura também, nesta altura, dissuadir a INACOM a desistir da compra dos terrenos do estádio.

Um dos intermediários da INACOM é o ex-presidente da Câmara Municipal de Castelo de Paiva, Paulo Teixeira. O ex-autarca é consultor da empresa e tem ligações próximas tanto à família Amorim, como ao próprio presidente do Sp. Espinho, Rodrigo dos Santos. Contacto pelo MV Paulo Teixeira recusou, no entanto, tecer comentários sobre o assunto e disse “estar afastado das negociações”, acrescentando ter apenas conhecimento de “que os prazos (estipulados nos contratos) estariam a terminar”. NN

CRONOLOGIA

2001

A direcção do Sp. Espinho apresenta o plano estratégico 2001-2008. Nele consta a criação de um pólo desportivo - com estádio de 10 mil lugares, pavilhão e mini-centro de estádio.

2005

É aprovada em Assembleia Municipal a cedência ao Sp. Espinho do direito de superfície dos terrenos junto à Nave Polivalente.

2007

Nas comemorações do 25 de Abril, a CME e o Sp. Espinho lançam a primeira pedra do futuro estádio do clube.

2008

Apesar da aprovação em AM e do lançamento da primeira-pedra, só três anos depois se confirma os direitos de superfície por 50 anos.

2008

O Sp. Espinho acerta a venda dos terrenos do estádio actual com a empresa INACOM por 15 milhões de euros. A verba inclui a construção do novo estádio.

2009

O plano de pormenor que viabilizaria a construção nos terrenos do velho estádio é chumbado pela CCDR-N.

2010

A INACOM rescinde o contrato com o Sp. Espinho, por incumprimento dos prazos.

Nove anos de novela

Nove anos depois, a venda do estádio “Comendador” continua por resolver. Em 2001 era anunciado um “Plano Estratégico”, cujo vértice principal era a construção de um pólo desportivo. O património começou a ser negociado e surgiu o primeiro contrato com a Soares da Costa e a FDO. O negócio não avançou e surge a INACOM, empresa do grupo Amorim que, em Fevereiro de 2008, formaliza o acordo por verbas a rondar os 15 milhões de euros. O Sp. Espinho recebeu como “sinal” cerca de 500 mil euros mas o resto só viria com o licenciamento do plano de pormenor. O plano foi reprovado pela CCDR-N em 2009 e o negócio voltou à estaca zero. Este ano a INACOM rescinde o contrato com o Sp. Espinho. NN

Comunicado de Imprensa **POLÍTICA NEGLIGENTE DA CÂMARA QUE PREJUDICA ESPINHO**

Sobre as perguntas feitas pelo Bloco de Esquerda ao Presidente da Câmara na Assembleia Municipal, entendemos dar a conhecer à população de Espinho os seguintes factos:

Na última reunião da Assembleia Municipal, o Bloco de Esquerda fez as seguintes perguntas ao Presidente da Câmara:

OBRAS NO EDIFÍCIO DA ANTIGA "MOVEIS REIS".

Constatando que se realizam obras neste edifício situado no gaveto da Av.8 com a Rua 33, perguntamos: Que tipo de obras se realizam? Têm autorização Municipal?

Se sim, porque não está afixado o edital de estilo?

Se não, como é possível estar a realizar-se, sem intervenção da fiscalização; sem pagar taxas; ocupando a via pública sem pagar? Em resposta disse que nada sabia.

BIBLIOTECA

Porque não está ainda feito o caderno de encargos para o concurso de aquisição de equipamento e mobiliário para a biblioteca?

Em resposta disse que era muito difícil fazer o caderno de encargos e que um arquitecto o estava a fazer.

O BE afirma:

Muito difícil dizer que se querem mesas e cadeiras?

Porque é que é um arquitecto e não um bibliotecário a dizer o mobiliário e o equipamento de que a biblioteca precisa?

Achamos que há falta de vontade e que a Câmara é pouco diligente neste processo.

PARQUE DE ESTACIONAMENTO

O BE perguntou porque ainda não foi renegociado o contrato de estacionamento.

Porque é que o projecto de parque que a empresa entregou à Câmara ainda não foi aprovado?

Ficou a saber-se que passados seis meses o Presidente da Câmara ainda não falou com a empresa do estacionamento, ainda não renegociou o contrato e ainda não aprovou o projecto de parque de estacionamento. A empresa continua sem construir o parque subterrâneo e a cobrar estacionamento à superfície.

O não ter ainda aprovado o projecto do parque de estacionamento é uma atitude irresponsável, negligente e lesiva dos interesses de todos os Espinhenses.

Coordenadora Concelhia de Espinho do Bloco de Esquerda

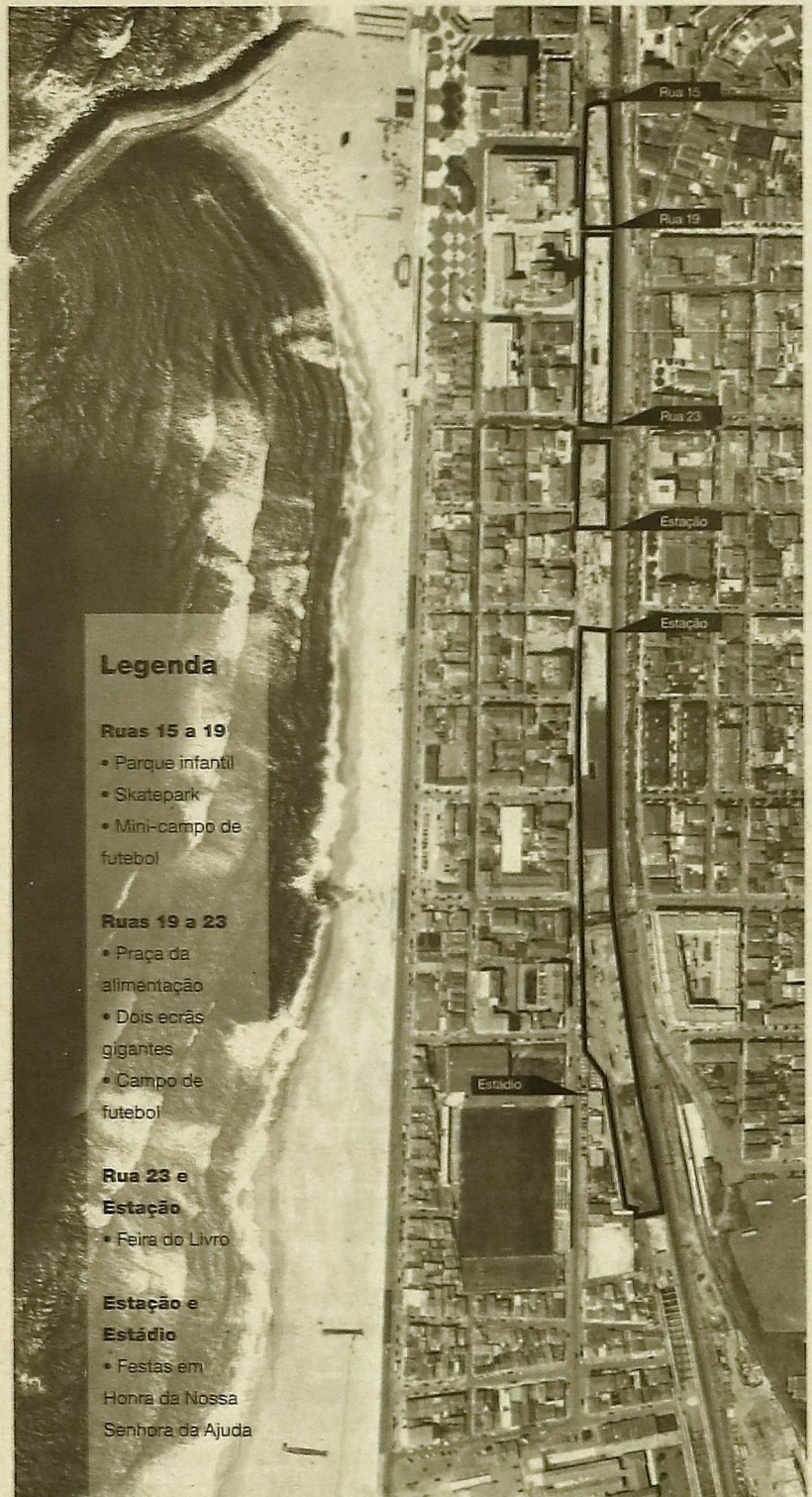
Intervenção no canal ferroviário

Senhora d'Ajuda volta às origens

O espaço libertado pelo enterramento da linha-férrea vai conhecer uma nova face. A colocação da relva, no final da semana passada, marca o início das várias actividades previstas pelo executivo liderado por Pinto Moreira, para o Verão.

O motivo de maior destaque vai para o regresso das festas em honra da padroeira de Espinho, Nossa Senhora d'Ajuda, para o centro da cidade (ver infografia). Pinto Moreira, presidente da Câmara, afirmou que "a situação em que se encontrava aquele local não podia continuar. Trata-se de uma zona nobre da cidade e queremos que os espinhenses possam voltar a usufruir dela".

Enquanto o projecto do arquitecto Rui Lacerda não se inicia, devido à falta de financiamento, a autarquia tem prevista a colocação de um parque infantil, um skatepark, dois mini-campos de futebol, uma praça de alimentação, dois ecrãs gigantes para assistir ao Mundial de Futebol e uma feira do livro. **NN**



Rumos na Domingos Capela

Mostra formativa com cachecol gigante à mistura

O Agrupamento Domingos Capela leva a cabo a terceira edição do Rumos - mostra de oferta formativa. O evento realiza-se no próximo sábado, entre as 14 e as 17 horas no edifício-sede e, segundo o comunicado enviado ao MV, procura atrair com este novo calendário "a comunidade em geral, incluindo encarregados de educação e outros familiares e amigos dos formandos".

Em destaque, estarão, evidentemente, os cursos de formação profissional disponibilizados pelo estabelecimento de ensino de Silvalde: Cursos de Educação e Formação

RUMOS
MOSTRA FORMATIVA 2010

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DOMINGOS CAPELA

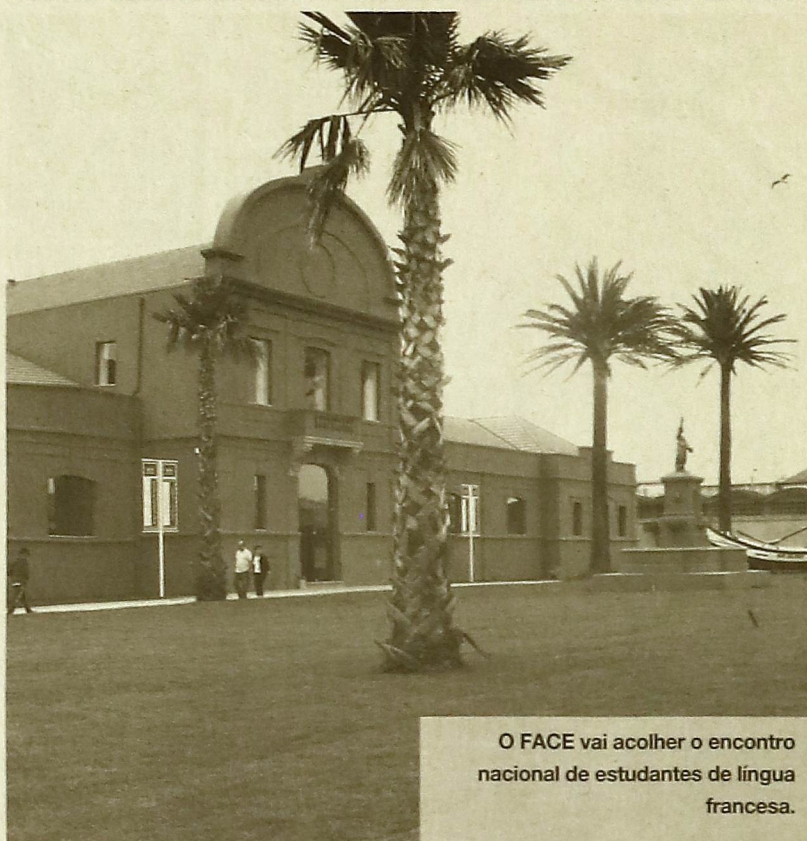
22 DE MAIO
SABADO das 14h às 17h horas

ENSINO REGULAR (BÁSICO E SECUNDÁRIO)
ENSINO PROFISSIONAL (SECUNDÁRIO)
CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO (BÁSICO)
CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PARA ADULTOS (BÁSICO E SECUNDÁRIO-NOCTURNO)

GOAL

(CEF), de Educação e Formação de Adultos (EFA) e Cursos Profissionais (CP). Alunos e professores das nove escolas que compõem o agrupamento vão promover diversas actividades, entre as quais se destacam as exposições, música, dança e leitura. Será ainda criado um cachecol gigante - com mais de 60 metros de comprimento - no âmbito da campanha internacional "1Goal for Education", que, numa altura em que se aproxima a passos largos o campeonato do mundo de futebol, aproveita para promover a importância do ensino e da educação em todo o planeta. **NS**

Esc. Manuel Laranjeira



O FACE vai acolher o encontro nacional de estudantes de língua francesa.

Encontro de língua francesa vai trazer mais de 400 alunos

Espinho vai ser o centro de encontro de centenas de estudantes do secundário da língua imortalizada por Victor Hugo, na próxima sexta-feira. A organização está a cargo da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira.

Para Lúcia Marques, a professora do Liceu responsável pelo encontro, "é um orgulho imenso a escola poder receber esta iniciativa". As obras da escola impossibilitaram ao agrupamento de receber o encontro nacional, ficando reservada a presença da região norte e centro do país. "Como não temos capacidade no centro escolar de receber os alunos, contamos com o apoio da au-

tarquia, que nos disponibilizou o FACE, e, nesse aspecto, foi uma ajuda importante", referiu a professora entrevistada.

Do programa, que arranca às 9h30 com a concentração das escolas participantes no Largo da Câmara, onde serão distribuídos sacos com merendas, um boné e uma mapa da cidade, consta ainda uma largada de balões, às 10h15, seguido do desfile dos alunos pela Rua 19, em direcção ao FACE, às 10h30. A animação estará ao cargo de alunos do Liceu.

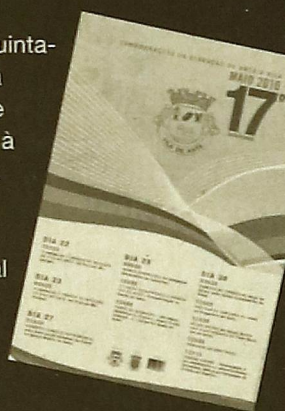
De destacar ainda o minuetto no FACE, ao meio-dia, e, da parte da tarde, palestras sobre a importância da França na Europa e outras actividades. O encontro termina às 17h, com o hino francês. **NN**

17º Aniversário da Vila

Começa a festa em Anta

Começam, este fim-de-semana, as comemorações do 17º aniversário da Vila de Anta. Começamos pelo desporto que, 17 anos depois, continua a dar saúde. Sábado e domingo, a Piscina Municipal recebe o V Torneio de Natação da Vila de Anta.

Já na quinta-feira, há tempo e espaço à música. O Coro da Sé Catedral do Porto vem à Igreja da freguesia para um concerto coral e instrumental de parabéns aos antenses. O desporto volta à freguesia na manhã de sábado e por cá fica durante a tarde. Primeiro, o Complexo Desportivo de Cassufas abre espaço a uma Manhã Desportiva, enquanto, pela tarde, é o do Souto de Anta que parte a 1ª Volta Cicloturista à freguesia de Anta. Para miúdos e graúdos, há aeróbica, insufláveis, pintura e jogos tradicionais. Domingo, 30, é dia de cerimónias oficiais, a começar com a largada de pombos, no largo da igreja, às 9h30. Segue-se o hastear da bandeira, a missa solene com a participação da Tuna de Anta e a romagem ao cemitério. De volta à sede da Junta de Freguesia, várias personalidades e colectividades antenses vão ser alvo de homenagens. O Orfeão de Espinho é o convidado especial. **CB**



Polícia

Apanhados a roubar o GPS

A PSP de Espinho deteve na madrugada de sexta-feira três homens por furto no interior de um veículo. Os detidos, com idades compreendidas entre os 18 e os 20 anos e serventes da construção civil, foram apanhados em flagrante quando se preparavam para roubar dois auto-rádios e um aparelho de GPS. A polícia conseguiu interceptar os suspeitos após denúncia telefónica. Também na sexta-feira foi detido um pedreiro de 34 anos, residente em Gaia, por ter fugido de umas bombas de gasolina sem ter pago o abastecimento. Depois de interceptar o veículo em fuga, a PSP percebeu que o condutor tinha forjado as matrículas. Na noite de sábado foram detidos três condutores por apresentarem taxas de alcoolemia superiores à permitida por lei. **NS**

PS Silvalde

Jantar e convívio na sexta-feira

"A secção do PS de Silvalde promove na próxima sexta-feira, dia 21, um jantar convívio para os seus elementos. O repasto terá lugar no restaurante Flor da Corga, pelas 20 horas. Em comunicado, a secção socialista "conta com uma apresentação informal dos novos órgãos eleitos, onde a confraternização, a boa disposição e a troca de ideias assentes nas questões presentes e futuras vão estar na ordem do dia". **NS**

Compre Café na

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

fica bem servido
e gasta menos
dinheiro

www.alvesribeiro.espinho.inn

RESTAURANTE
SNACK-BAR



MARISQUEIRA
CAFÉ

gestão de Augusto Neves

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 N.º 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

**RUI
ABRANTES
ADVOGADO**

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

MV
Anuncie
no seu
jornal de
referência.

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

Compramos todos os artigos em:
**OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR**

Pagamos melhor e a dinheiro

2.º e último andar * HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE
Rua 23, n.174 - Edifício S. Pedro - Sala Y
Espinho - Tlm.: 96 587 98 72

360 mil euros de rendas começam a ser cobrados



A cobrança começou no Complexo Habitacional de Paramos, onde a dívida é de mais de 139 mil euros.

Pinto Moreira informou os membros da Assembleia Municipal (AM) da dívida de 360 mil euros a receber pela Câmara Municipal (CME), relacionadas com rendas em atraso na habitação social. Empenhado na regularização, o presidente da autarquia garante o perdão dos juros aos locatários que colaborem no pagamento faseado.

“Não podemos aceitar que, num complexo habitacional, uns paguem e outros, às vezes com melhores condições sociais e económicas, não o façam”, afirmou Pinto Moreira, informando que já foram enviadas cartas aos devedores.

A medida, que “pretende a moralização do sistema”, começou a ser posta em prática no Complexo Habitacional de Paramos, onde a dívida ascende aos 139 mil euros.

“

Como é que é possível outorgar um plano de pagamento verbalmente? Isto é assustador”
Pinto Moreira

O presidente da CME garante que “a receptividade tem sido extraordinariamente positiva” e que cerca de 73% dos casos começam a ser, agora, regularizados. “Esta

câmara não vai entrar na cultura do laxismo”, concluiu.

ACORDO VERBAL PARA PAGAMENTO À ADSE

Outro dos assuntos que o presidente da CME trouxe à reunião foi o da dívida de mais de dois milhões de euros à ADSE. Segundo Pinto Moreira, a autarquia recebeu uma notificação para proceder ao pagamento, mas “não existe nenhum plano de pagamento escrito”, tendo sido “firmado verbalmente” o acordo de pagamento de 18 mil euros mensais. “Como é que é possível outorgar um plano de pagamento verbalmente?”, questionou Pinto Moreira, “isto é assustador”.

ACTUALIZAÇÃO DO PER ATRASA ENTREGAS

O presidente da CME criticou, ainda, o trabalho de actualiza-

CITAÇÕES

“Tenho pena que não tenha estado em anteriores assembleias, onde os relatórios ainda diziam menos”

Pinto Moreira, em resposta à crítica de Lilliana Ferreira, PS, que acusou o relatório da actividade do presidente de ser “muito fraco. Não nos informa de nada”.

“Nós temos é que pagar. Arrange outra solução que eu não tenho nenhuma”

Pinto Moreira, em resposta a Luís Neto, PS, sobre a dívida de 683 mil euros à Movijovem.

“Diz aqui [no relatório de actividades] que a ADCE está a fazer o relatório disto, daquilo. Quando é que fazem, efectivamente, alguma coisa? Se é para isso, mais vale fechar-se”.

Jorge Carvalho, CDU

“O senhor presidente tem tendência para tornar difícil o que é, até, bastante fácil”

António Regedor, BE, sobre a elaboração do caderno de encargos para aquisição de material para a nova Biblioteca Municipal

ção das pessoas inscritas no PER (Programa Especial de Realojamento). “Estamos a fazer uma análise detalhada dos processos e visitas in loco às famílias para ver as condições”, disse Pinto Moreira, “um trabalho nunca realizado que vai atrasar a entrega das habitações”.

Em Junho, o presidente conta ter atribuídas algumas das habitações do novo complexo da Ponte de Anta.

Sobre a distinção da Bandeira Azul às cinco praias do concelho, Pinto Moreira anunciou a atribuição de concessão tanto à Capitania do Porto, como à ARH. **CB**

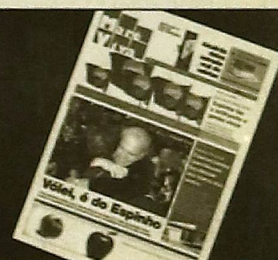
Vendo

Carrinha Renault Mégane Sport Limited
Cor Preta, estado Impecável
Contacto: 96 292 41 53



Anuncie

no seu jornal de referência.
Contacte-nos pelo e-mail:
agenda.mareviva@gmail.com



Cruz Vermelha Espinho

Comissão de continuidade



Tomou posse na tarde de ontem a nova Comissão Administrativa da Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) em Espinho.

Com alguns retoques nas instalações, Horácio Augusto assumiu, oficialmente, os destinos da instituição, depois de um período como presidente provisório, aquando do falecimento de Romeu Vitó. Sem nunca esquecer este passado, Horácio Augusto afirma "ser nossa intenção dar continuidade a esses feitos de solidariedade e desenvolver todas as acções possíveis e necessárias na nossa área de intervenção: no concelho, no país e no mundo".

A disponibilidade da CVP, "sempre em prol dos mais carenciados", promete não esquecer os princípios basilares de humanidade, imparcialidade, independência, neutralidade, voluntariado, unidade e universalidade.

Entre voluntários - "que queremos que sejam ainda mais", curadores e associados, a restante equipa é constituída por Manuela Gomes, António Fernandes, Sónia Augusto e Cândida Torres. **CB**

Associação Cívica de Espinho



Ciclo de debates começa com esclarecimento sobre o PDM

O tema do Plano Director Municipal (PDM), cujo documento o novo executivo se propôs rever, inicia uma série de debates e sessões de esclarecimento que a Associação Cívica de Espinho (ACIVE) vai promover até ao final do ano.

"Passados seis meses, os espinhenses continuam sem conhecer que direcção vai tomar a gestão autárquica e que tipo de concelho se pretende construir", critica o presidente da ACIVE, Rui Abrantes.

A suspensão do anterior PDM

e a consequente falta de informação levam a ACIVE a colocar as questões: "será elaborado um novo PDM? Será apenas realizada uma revisão parcial do documento agora suspenso?".

"Nada se sabe e, na indefinição e inércia reinante, os investimentos são adiados ou fogem para concelhos vizinhos", critica a ACIVE.

A proposta é, diz Rui Abrantes, "abordar as perspectivas que se abrem e que resultam do vazio criado pela suspensão da proposta de PDM da anterior gestão autárquica".

Além do debate em torno do PDM, que tem lugar a 28 deste

mês, na Junta de Freguesia de Espinho, e que conta com a participação da CME e de uma associação de arquitectos da cidade, a ACIVE propõe-se organizar outras iniciativas do género sobre a requalificação e revitalização urbanas, a cultura e a qualidade de vida.

SITE ATÉ AO FINAL DO MÊS

A ACIVE anunciou, também, a abertura de um sítio da Internet que pretende ser "uma plataforma de comunicação e debate aberto a todos os espinhenses". O endereço deverá estar disponível até ao fim de Maio. **CB**

PIEC 2010

Correr com o abandono escolar

O testemunho chegou pelas mãos dos alunos de Vila Nova de Gaia: Pobreza e Exclusão: Eu passo! "Em Espinho, tinham à espera os alunos com dificuldades de integração e consequente abandono escolar precoce. O PIEC 2010 - Programa para a Inclusão e Cidadania - passou pela cidade

na tarde de quarta-feira, de onde partiu para Santa Maria da Feira, numa estafeta de sensibilização que está a correr o país, juntando 2.100 alunos das 142 turmas PIEF (Programa Integrado de Educação e Formação), neste que é o Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social. Os ex-atletas João Brenha, Victor Hugo e António Leitão também marcaram presença simbólica, ostentando camisolas com a mensagem: "Abandono escolar é sinal de pobreza. Pobreza é ficar indiferente". **CB**

Fotografia | João Vasco Ribeiro



EU VOU

VAI DE ESPINHO AO
ROCK IN RIO-LISBOA
COM TODO
O CONFORTO.

ESCOLHE UMA DAS OPÇÕES
PARA IRES AO MAIOR FESTIVAL
DE MÚSICA E ENTRETENIMENTO
DO MUNDO:

ABREU ROCK IN RIO
EXPRESS:

AUTOCARRO IDA E VOLTA
+ BILHETE = 72 €*

À VENDA NA TUA AGÊNCIA ABREU E EM
ABREU DIRECTO: 707 201 840 | DIRECTO@ABREU.PT

ROCKCARD CP:

COMBOIO IDA E VOLTA
+ BILHETE = 69 €*

À VENDA NAS BILHETEIRAS CP: FARO,
PORTIMÃO, COIMBRA, COIMBRA B, BRAGA,
GUIMARÃES, PORTO CAMPANHÃ, PORTO S.
BENTO, GAIA, AVEIRO, ERMESINDE,
ESPINHO, LISBOA ORIENTE.

21 • 22 • 27 • 29 E 30 DE MAIO
ROCKINRIO-LISBOA.SAPO.PT

Patrocinadores
RIO EU VOU
PEPSI
vodafone
Patrocinador Principal
Millennium
bcp

Apoio Institucional
Lisboa
Media Partners
RFM
sapo.pt
Diário de Notícias

Baile das Flores

Fotografia | Filipe Couto



É na sola da bota

É na palma da mão. Diz a canção seguida à letra pelas dezenas de pés dançantes e mãos divertidas que passaram a noite de sábado no Baile das Flores, no salão dos Bombeiros Voluntários de Espinho. A proposta do grupo Espinho Vida não podia ser mais simples: arranjar um espaço na cidade apenas e só para que as pessoas possam dar um pezinho de dança. Juntando a isso a doação da receita a favor da corporação, só podia dar em festa noite dentro. O duo Miguel e Miguel deu os primeiros acordes da música

popular e foram poucos os que ficaram sentados. "Isto faz melhor que qualquer ginástica". Parece que sim. Lá felicidade deu, e visível. Os mais velhos recordaram os tradicionais bailes dos bombeiros e os mais novos aprenderam a divertir-se longe das discotecas. Aqui, fora de moda é ficar em casa. Aqui, dançam velhos com novos, homens com mulheres, mulheres com mulheres. Aqui dança tudo, horas a fio. Para o mês que vem há mais, que o Evida não quer ninguém parado. CB



Dezenas de pessoas disseram sim ao convite do Espinho Vida, entre eles o vereador Quirino de Jesus, o pres. da Junta de Silvalde, Marco Gastão e o pres. da mesa da Assembleia Municipal, Luis Montenegro.



“Há bons artistas em Espinho, que o público devia conhecer”

Pintor, escultor e promotor da arte em geral. Assim se traça o quadro de Carlos Van Zeller, figura tutelar das Galerias Van Zeller, abertas ao público no início de Maio. Ciente da aposta arriscada, Van Zeller traça o perfil de uma cidade culturalmente fervilhante mas desconhecida. Gostava de ver a Rua 14 – onde se localiza a galeria – transformada numa Miguel Bombarda e que o turismo cultural fosse uma aposta séria.

Porquê uma galeria de arte em Espinho?

É uma aposta que já tinha há anos. A última exposição que fiz, em nome individual, foi em Espinho e, depois disso, só fiz colectivas. E como me apercebi que a cidade estava carenciada a este nível, resolvi arriscar.

O Porto não foi uma hipótese?

Não, de todo. O Porto está sobrelotado. Por exemplo, a Miguel Bombarda [n.d.r. rua portuense onde se situam inúmeras galerias de arte]: já não se trata da concorrência, trata-se sim de demasiada oferta. Algumas galerias já sentem isso na pele. Aqui em Espinho não há nenhuma. É uma aposta.

Pesou os prós e os contras de abrir uma galeria, ainda para mais em tempos de crise?

É sempre um risco, mesmo não sendo em crise. Isto porque as pessoas estão pouco habituadas a lidar com a arte, com os novos artistas, com a originalidade. As pessoas são capazes, hoje em dia, de decorar a sua casa indo a uma loja de decoração, comprar uma tela chinesa, muito bonita, mas feita em máquina. Não são capazes de apostar num artista – e há muito bons artistas em Espinho, que o

público devia conhecer. Claro que, não havendo espaços que divulguem esses artistas, eles irremediavelmente ficam votados ao desconhecimento.

A Galeria Van Zeller vai tentar contrariar essa tendência? Ou seja, vai ter expostos artistas da terra?

Sim, tenho cá alguns, como por exemplo o Manuel Almeida, a Laura Bártolo, para citar dois. E outros virão, certamente.

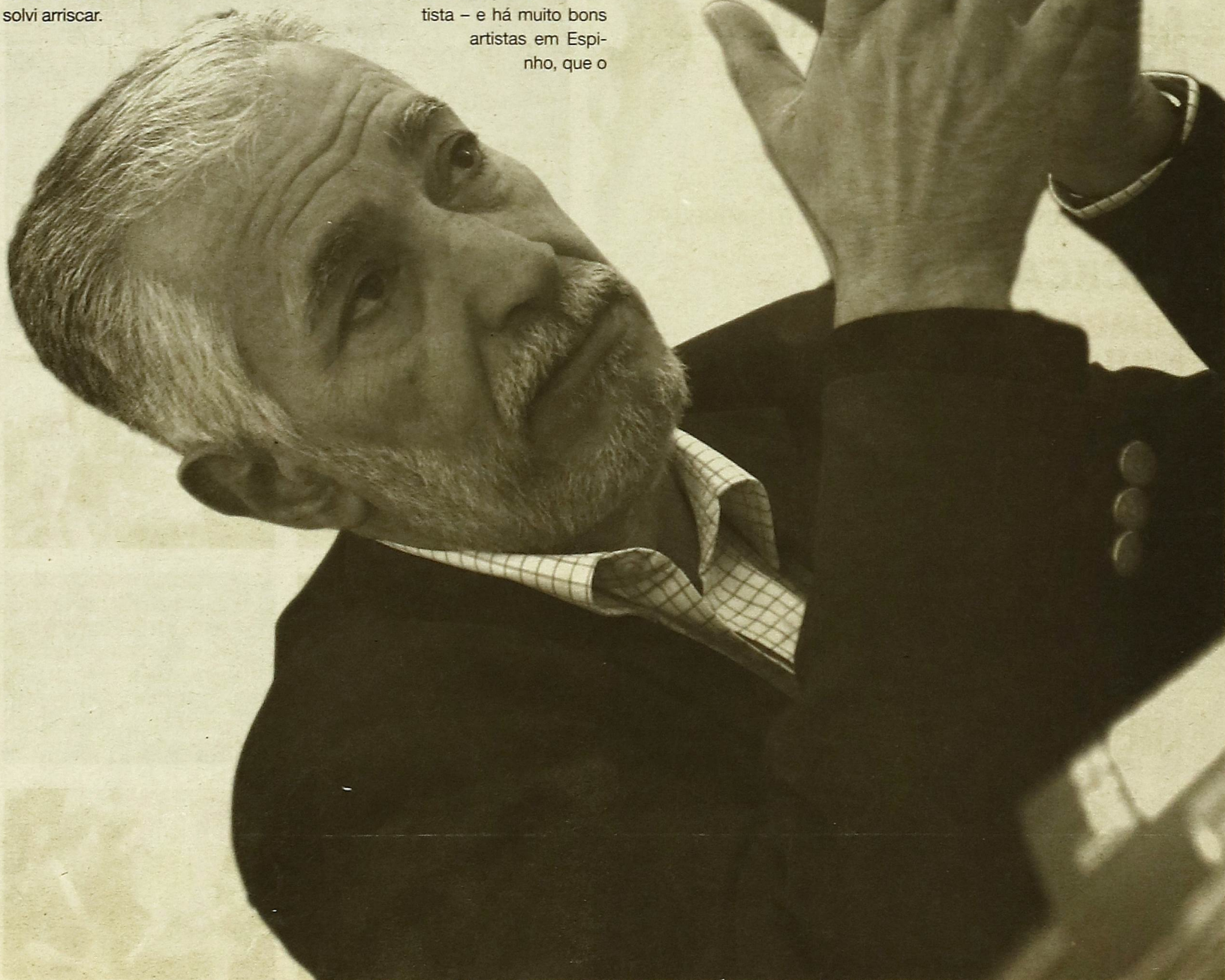
Disse que em Espinho há uma carência e, por outro lado, há quem produza. Sendo assim, há

mercado?

Eu penso que ele existe. Ao se divulgar o trabalho, passa a haver uma procura.

Como vai funcionar a galeria?

Para já, temos uma exposição até ao final do mês. Depois, tenho propostas para fazer exposições individuais, por





A Galeria, na Rua 14, entre a 23 e a 25, ocupa o espaço de uma antiga loja de marroquinaria. "Foi um achado", partilhou Carlos Van Zeller. Ao longo do espaço, encontram-se expostos quadros de José Resende e Paula Rego e vários artistas espinhenses, bem como inúmeras esculturas.



exemplo, o Dr. Adão Cruz é um deles. A ideia é ter sempre o espaço com um programa anual.

Espinho já foi uma cidade com uma vida cultural muito activa. Espera poder contribuir para o ressurgimento dessa aura?

Sim, gostava imenso. Não é a minha função principal, mas tudo o que esteja ao meu alcance, será feito. Talvez fazendo workshops, colóquios, trazendo alguns especialistas... É algo que já pensei.

Como pintor e escultor, que opinião tem sobre a cultura feita em Espinho?

Vejo com muitas pernas para andar. Nós temos muitos certames com aura internacional, como o CINANIMA, por exemplo. Há muitas valias em Espinho. Agora, penso que cabe um bocadinho mais ao pelouro da cultura pô-las em marcha. E não é preciso mundos e fundos para fazer isso. Existem imensas instituições/pessoas ávidas de se associarem a este tipo de eventos, porque a cultura retribui-lhes com reconhecimento.

Fala do mecenato.

Exactamente. Por exemplo, um dos artistas que tenho cá exposto, o Dr. Adão Cruz, tem várias obras editadas sempre com o apoio de uma entidade bancária e da Ordem dos Médicos.

Isso seria um caminho para evitar a câmara-dependência da cultura?

Eu penso que sim. A Câmara deve apoiar no que pode, pelo menos deixando que as coisas se façam. Depois, é necessário ir à procura destas parcerias.

Que ideia tem da actual vereadora da Cultura?

Apesar de ser de Espinho, não passei tempo suficiente cá para poder comparar o trabalho dos vários vereadores desse pelouro. No entanto, tenho a Dr.^a Manuela Aguiar em boa conta. Uma pessoa muito válida para

o lugar.

Muito bem, potencialidades, oferta... Espinho tem alguma desvantagem, algum obstáculo à cultura?

O único obstáculo que pode existir são as pessoas. Só elas é que podem viabilizar ou inviabilizar as coisas. Infra-estruturas já temos, pelo menos, para não dizer mais nada. Temos todas as condições. Somos uma cidade visitada, ainda mais no Verão. É preciso potenciar isso. E não falo aqui apenas da pintura: temos ballet, temos música, o CINANIMA, como já referi. Mas mesmo este festival, que dura uma

Perfil



"Primeiro de tudo, eu gosto muito da minha terra. Espinho, para mim, é o meu Paris". Nasceu em Espinho, em 1952, onde estudou no Colégio São Luís. Passou pelo colégio do Trancoso, em Gaia, antes de se instalar na escola Soares dos Reis, reconhecida pela sua vertente artística. Voou até França, onde trabalhou e estudou. "Estive lá cinco anos mas tinha de regressar a Espinho, é aqui que estão as minhas raízes, aquilo que sinto e que gosto", diz, com inegável sinceridade. Considera-se pintor e escultor, e tem em Vieira da Silva o seu farol de inspiração. NN

“

Vejo [a cultura] com muitas pernas para andar. Há muitas valias em Espinho. Existem imensas instituições/ pessoas ávidas de se associarem a este tipo de eventos, porque a cultura retribui-lhes com reconhecimento”

semana em Novembro, podia marcar presença ao longo do ano, porque espólio há. Porque não, por exemplo, fazer-se uma mostra durante a época balnear, com os vencedores do ano passado, já para preparar as pessoas para a nova edição?

Fala de apostar num turismo de cultura...

Claro que sim. E criar até determinado tipo de raízes. Por exemplo, a Rua 14 tornar-se numa Miguel Bombarda. Não é nada impossível. Casas devolutas há muitas, infelizmente. Porque não aproveitá-las, com custos mais reduzidos? Porque entre ter uma loja fechada e tê-la aberta com alguma dinâmica, mesmo com rendas mais

A cidade e Amadeu de Souza-Cardoso

Qual é o seu pintor espinhense preferido?

Vivo? O Manuel Almeida, sem dúvida. Já falecido, é o Manuel Baptista. Era o artista com mais Espinho na alma.

E a nível internacional?

Vieira da Silva. Não desgosto da Paula Rego, mas acho-a um bocado aterradora (risos). A sério, acho-a uma pintora incrível, mas são quadros mais para museu do que para ter em casa. Já as obras do Vieira da Silva não: inspiram paz, rebeldia, carinho. As cores, tudo o que está por detrás da obra do Vieira da Silva fascina-me.

Que quadro identifica com Espinho?

Eu digo-lhe uma coisa: qualquer obra do Amadeu de Souza-Cardoso. Qualquer quadro que eu olhe, revejo a cidade. E é uma pena que Espinho não se tenha colado à obra dele. Afinal, foi um artista internacional que viveu cá. Numa exposição que houve recentemente em Lisboa, só de passagem se diz que viveu em Espinho e cá morreu de pneumónica. É uma pena, porque o cubismo que se vê na pintura do Amadeu de Souza-Cardoso reflecte, de certa forma, as paralelas e perpendiculares da cidade. Não há nenhum quadro em específico em que eu veja Espinho, mas em todos sinto o espírito da cidade. NN

baixas, a segunda hipótese é, a meu ver, muito mais proveitosa.

Portanto, partilha da ideia desenvolvida por um empresário de Espinho [n.d.r. Luís Meireles, da BioDevices], que este centro tem capacidades para receber outro tipo de funções?

Vamos a ver, a cidade tem uma geometria que faz com que não custe andar em Espinho. Eu costumo dizer que a cidade são linhas rectas. E isso pode muito bem potenciar o surgimento de pequenos nichos de mercado, mais especializados, de outra ordem. Não só de cultura, mas de novas tecnologias, por exemplo. Aqui a Câmara também tem uma palavra a dizer, cativando investidores de fora, facilitando, por exemplo, na burocracia. NN

SOLUÇÃO AGRI-DOCE

Antes de fechar a cortina sobre o Tucátulá, houve tempo para uma das melhores - arriscamos dizê-lo - produções do festival. O Antídoto fez-se de uma mistura de linguagens, com a dança, o vídeo e a música em plano de destaque. O enredo gira em torno de uma protagonista e dos três alter-egos que correspondem a outros tantos estados emocionais. Do outro lado, alguém procura lidar com um estado de perda e de distância. Recordam-se coisas tão ambíguas como o tempo da infância e a morte. "Tudo se transforma em tempo", recorda mas "ela" tinha "sido eterna até ao fim". Pese algum lirismo narrativo, o espectáculo visual foi brilhante. **NS**



O Tucátulá disse adeus com o espectáculo de ballet "Tudo se transforma em tempo"

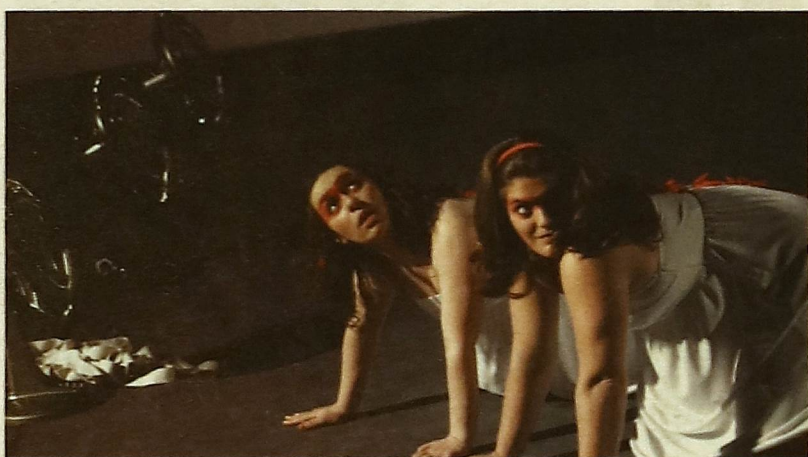
Números

3709

personas marcaram presença na plateia do Tucátulá 2010, sendo que, em alguns espectáculos, não foi possível quantificar o número de espectadores, casos da exposição fotográfica de Filipe Couto e o espectáculo de rua Re-Timbrar. Um acréscimo na ordem da meia centena de pessoas, comparativamente ao ano passado (3296).

7

espectáculos tiveram lotação esgotada, casos do segundo dia do EP ao Vivo '10 e da peça Toda a gente engana a morte, do Teatro Popular de Espinho, ambos no Auditório da Nascente (250 lugares); a tertúlia As mulheres na República, os bailado O Pedro e o Lobo, e Giselle de pés descalços, das escolas de bailado Adriana Domingues e Giselle, respectivamente, e o concerto da Banda de Silvalde Two Winds, One Blow, no Centro Multimeios (280); e o teatro O Passageiro do Expresso, da Oficina de Teatro de Espinho, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho (210).



Lions Clube de Espinho

Reflexão sobre a visita de Bento XVI

O Lions Clube de Espinho organiza, este fim-de-semana, a sua tradicional conferência anual.

Aproveitando o momento religioso vivido pelo nosso país na última semana, a proposta da instituição é "Reflexões sobre a vinda do Papa Bento XVI a Portugal".

O conferencista convidado é o investigador e professor catedrático da Faculdade de Direito de Coimbra, António Barbosa de Melo, um dos fundadores do Partido Social Democrata que chegou a ser presidente da Assembleia da República, depois de vários anos como deputado.

A conferência do Lions Clube realiza-se na sexta-feira, pelas 21h30, no Hotel Praigolfe. **CB**

Junta de Freguesia Espinho

Fotografia | Filipe Couto



DANCE MUSIC

Dezenas de pequenos pés dançantes e animados fizeram encher o auditório da Junta de Freguesia de Espinho, na noite de sábado, naquele que foi o 1º Espectáculo MTV Dance Music. Os bailarinos de palmo e meio contagiaram a plateia com a boa disposição e as coreografias na ponta dos pés. **CB**

Biblioteca Municipal

Pedras, rochas, poemas e cultura

Mais uma sessão de letras na Biblioteca Municipal de Espinho. O convite leva-nos à apresentação do livro "Pedras e Rochas", de Augusto Caneatas. Mais do que conversas em torno da obra, a Biblioteca tem para oferecer uma declamação de poemas do autor, pelos alunos da Escola Básica Sá Couto, uma representação textual pelo professor e actor Luís Bessa e um intróito musical com temas originais do próprio Augusto Caneatas e a versão cantada de muita poesia nacional. O encontro está marcado para sexta-feira, às 17h30 e conta com a apresentação da professora Cândida Ribeira. "Aqueles que acreditam na verticalidade dos homens, o mundo principia sempre em cada limite do seu horizonte". **CB**

Maré de Cinema



UM SONHO POSSÍVEL

Os norte-americanos adoram este tipo de filmes: uma história de superação (rapaz pobre torna-se bem sucedido), com uma modalidade desportiva como pano de fundo (o futebol americano), a glorificação do núcleo familiar e dos bons costumes, bem como o inevitável final feliz. Baseado em factos reais, 'Um Sonho Possível' conta a escalada de sucesso do jogador Michael Oher que é adoptado por uma família tradicional, cuja matriarca é uma mulher de forte personalidade mas de bom coração. Abandonado pela sua família biológica, Michael era um adolescente traumatizado que encontra no novo lar uma oportunidade de ter sucesso na vida – nada mais do que o modelo básico do sonho americano, algo que Hollywood explora há décadas. Desta forma, não é surpresa nenhuma que a película não ofereça nada de refrescante e limite-se a uma sucessão de clichés, com uma estrutura simples e de boas intenções, onde não falta a tentativa (falhada) de dar uma pequena reviravolta no final porque o filme não tinha nenhum conflito narrativo relevante. Surpresa, isso sim, é a aclamação de Sandra Bullock na mais recente temporada de prémios. Actriz carismática, mas com péssimas escolhas de carreira, Bullock oferece uma prestação assinalável como a frontal e conservadora Leigh Anne Tuohy que não deixa a sua vida desafogada taldar-lhe o bom coração, mas nada que justifique todo o chorriho de elogios e galardões com que foi distinguida. Ainda mais ao serviço de uma obra repetitiva, banal e com ar de telefilme de Domingo à tarde.

Antero E. Monteiro

Cinema

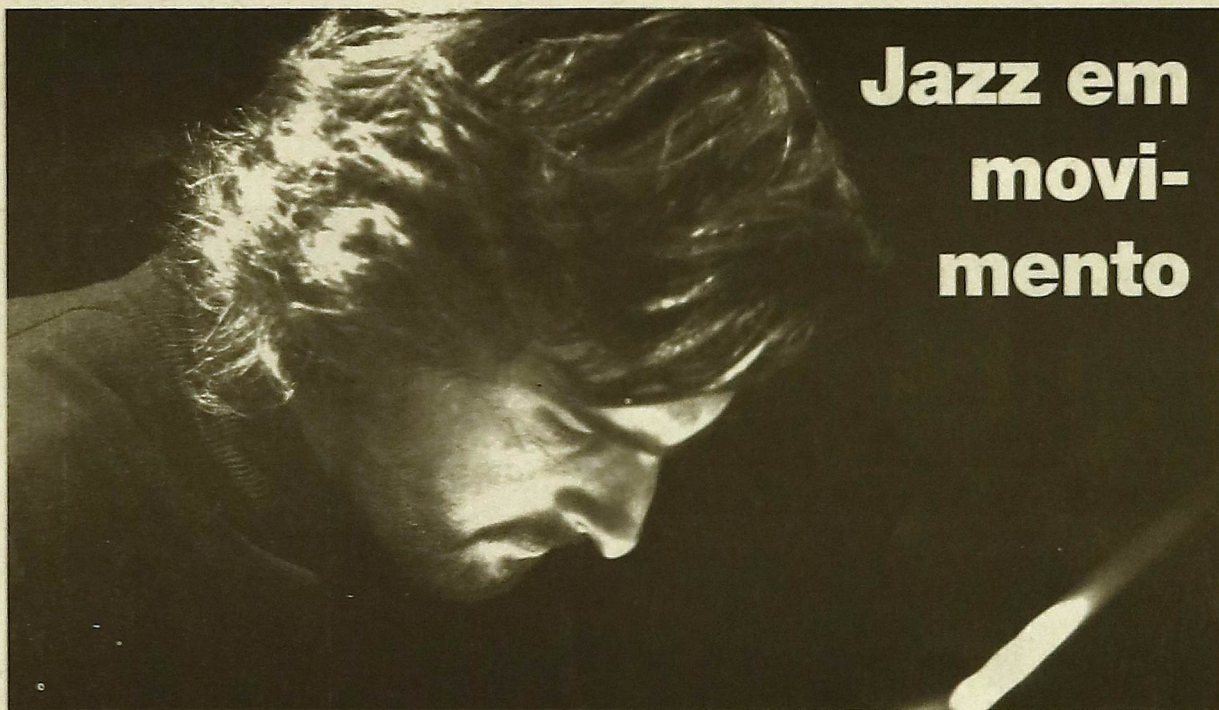
Centro Multimeios

20 a 26 de Maio
16h e 22h (exceto à 2ª Feira)

Um Sonho Possível

Realização John Lee Hancock. Elenco Sandra Bullock, Jae Head, Quinton Aaron. Género Drama País EUA Ano 2009 Duração 128 min. Classificação M/12

Auditório de Espinho - Bernardo Sasseti Trio



Jazz em movimento

A cumplidade dos músicos liderados por Bernardo Sasseti foi o tom mais notório da actuação do trio, sábado à noite, no Auditório. O jazz por quem lhe conhece tão bem.

Quando três nomes maiores do Jazz português se juntam espera-se, no mínimo, que encantem. Quando esses três têm uma história conjunta de quase 14 anos é, além de encantamento, maturidade, inovação e coerência. O trio de Bernardo Sasseti veio ao Auditório de Espinho apresentar o seu último trabalho, "Motion", um disco que segue a linha estilística a que o agrupamento já nos habituou e, como sempre, um regalo de se ver e escutar. Ver, digo bem, pois tanto o início como o final do concerto contaram com uma

projectação de vídeo alusiva aos temas, bem como a uma apresentação inicial sui generis (provocadora?) do trabalho, a que o público não resistiu soltar a sua gargalhada.

MÚSICA E IMAGEM - EVOCAÇÃO

Este lado quase cinematográfico não será estranho a Sasseti, já que a sua música parece adquirir muitas vezes uma dimensão espacial, desenhando lugares e movimentos: circulares, abruptos, sugerindo o reflexo (como acontece explicitamente em "Reflexos - movimento circular" e na trilogia final "Um dia através do vidro"), ou então pairando num cenário quase estático, como um observador que foca a emoção contida numa imagem ("O Homem que diz adeus"). É uma música que ex-

plora as possibilidades imagéticas através de um jogo rítmico e sonoro, por vezes fluindo a cada compasso como a nostalgia de uma evocação.

A propósito de evocação, muito embora não tenha tido lugar no conceito do novo disco, ainda houve tempo para recuperar a memória de John Lennon, enlevando a eterna melodia revoltada de "Working Class Hero".

Alexandre Frazão e Carlos Barreto, em boa forma, estiveram iguais à si próprios, enquanto músicos experimentados que são. É o resultado que se espera de quem leva já muita estrada em conjunto, bem patente na cumplidade e respeito musical com que os elementos do trio dialogam entre si. Um belíssimo espectáculo de um dos grupos confirmados do jazz em Portugal! André Laranjeira

Auditório de Espinho

Joly Braga Júnior a titular

Este sábado, a Orquestra Clássica de Espinho (OCE) "joga" em casa e com o sintonista português, Joly Braga Júnior, na equipa titular. O treinador, o maestro Pedro Neves, tem, ainda, uma arma secreta: o violinista Nuno Soares, concertino da OCE.

A estratégia já está delineada. "Com uma linguagem inspirada e uma apurada técnica de orquestração, Joly afirmou-se como um dos maiores sintonistas portugueses a par do seu mestre Luis de Freitas Branco. Das suas numerosas obras concertantes, o concerto para violino nº 1 de Shostakovich apresentado em primeira audição mundial pelo famosíssimo violinista



David Oistrakh é, sem dúvida, uma das obras mais expressivas com uma escrita melódica, rítmica e harmónica característica do compositor e onde se evidencia um intenso lirismo". Os bilhetes para a bancada custam 7 e 5 euros e a partida começa às 21h30. CB

Em Coimbra

Fausto Neves toca Beethoven

O pianista espinhense Fausto Neves vai actuar no Pavilhão de Portugal, em Coimbra, na próxima sexta-feira, dia 21 de Maio, às 21h30. Do programa do músico contam as obras Sonata op. 28 (Pastoral) de Ludwig Beethoven, a Fantasia em Fá Menor op. 49, de Frédéric Chopin, e, por último, a Kreisleriana op. 16, de Robert Schumann. NN



“Grandes” deixam tudo na mesma



O Cantinho passou por cima dos Águias e manteve-se na luta pelo campeonato.

Não atou, nem desatou a luta entre os quatro primeiros do campeonato. Leões, Cantinho, Rio Largo e Juventude venceram os respectivos encontros e mantiveram as diferenças pontuais entre si. O Cantinho foi quem mais teve de suar para conquistar os três pontos, enquanto a Juve e os Leões golearam perante equipas mais frágeis. O Rio Largo afundou ainda mais os Magos na classificação. Na próxima jornada, há um escaldante Leões-Rio Largo. Em caso de vitória leonina, será o adeus dos alvi-negros ao título; o contrário

Taça Cidade de Espinho

Leões na final

Os Leões confirmaram o favoritismo e apuraram-se para a final da Taça Cidade de Espinho. A tarefa, no entanto, foi tudo menos fácil para os homens de Rui Moreira. A Corga, da 2ª Divisão, forçou a ida a prolongamento (3-3 ao fim dos 90 minutos) e só baqueou nos instantes finais por 5-3. Na final de 27 de Junho, os Leões defrontam o Bairro. **NS**

relança o campeonato.

CRUZEIRO RESPIRA

Dois antigos campeões do popular e a passarem por momentos de aflição, tiveram um balão de oxigénio este fim-de-semana. Associação e Cruzeiro venceram os seus jogos e conseguiram distanciar-se dos concorrentes à manutenção. Entre estes, Magos, Lomba e Corredoura continuam a marcar passo. O Guetim, depois da derrota com o Império, está praticamente despromovido. **NS**

21.ª JORNADA

Associação	3-1	Quinta
Corredoura	0-2	Cruzeiro
Cantinho	2-1	Ág. Paramos
Jv. Outeiros	4-0	Lomba
Império	4-2	Guetim
Leões	4-1	E. Vermelhas
Rio Largo	2-0	Magos

POS.	EQUIPA	J	P
1.	Leões Bairistas	21	52
2.	Cantinho	22	49
3.	Rio Largo	21	47
4.	Juv. Outeiros	21	47
5.	Império	21	32
6.	Quinta	21	27
7.	Associação	21	25
8.	Cruzeiro	21	25
9.	Águias de Paramos	22	24
10.	Corredoura	21	24
11.	Magos	21	24
12.	Lomba	21	20
13.	Guetim	21	13
14.	Estrelas Vermelhas	21	2

PRÓXIMA JORNADA (22/23 MAI)

Cruzeiro	vs	Magos
Associação	vs	Império
E. Vermelhas	vs	Guetim
Lomba	vs	Quinta
Ág. Paramos	vs	Jv. Outeiros
Corredoura	vs	Cantinho
Leões	vs	Rio Largo

Futebol Popular - 2.ª Divisão

Bairro a uma vitória da primeira

Três pontinhos apenas separam o Bairro da Ponte de Anta de uma inédita participação no escalão máximo do futebol popular. A equipa auri-negra venceu o Idanha por 1-0 e tem 15 pontos de vantagem sobre a Ronda, quinta classificada, quando faltam cinco jornadas para o final do campeonato.

SEGUNDO LUGAR AO RUBRO

Os restantes concorrentes viverem emoções diferentes na jornada 21. O Regresso empatou a duas bolas com a Ronda e vê o segundo lugar ameaçado pelos Morgados, vencedores dos Estrelas PA (3-2). Um dos grandes vences da jornada foi o GD Outeiros: 0-2 em Paramos frente à Jv. Estrada e subida ao quarto posto (o último a dar a promoção). **NS**

21.ª JORNADA

Bairro PA	1-0	Idanha
Ág. Anta	1-1	Corga
Jv. Estrada	0-2	GD Outeiros
Est. Divisão	?-?	Aldeia Nova
Morgados	3-2	Estrelas PA
Regresso	2-2	Ronda

Folga: Novasemente

POS.	EQUIPA	J	P
1.	Bairro P.A	20	46
2.	Regresso	19	38
3.	Morgados	19	35
4.	GD Outeiros	20	34
5.	Ronda	19	31
6.	Corga	19	31
7.	Novasemente	19	28
8.	Estrelas Divisão	19	24
9.	Aldeia Nova	19	23
10.	Idanha	20	20
11.	Águias Anta	19	20
12.	Juventude Estrada	19	12
13.	Estrelas P.A.	19	4

PROX. JORNADA (22/23 MAI)

Jv. Estrada	vs	Corga
Bairro PA	vs	E. Divisão
Estrelas PA	vs	Regresso
Ág. Anta	vs	Morgados
Idanha	vs	GD Outeiros
Ronda	vs	Novasemente

Folga: Aldeia Nova

Equilíbrio no Ronda-Regresso resultou num empate que não serviu a ninguém.



José Amadeu é o midas do futebol juvenil do Sp. Espinho. Recusa o rótulo mas em cinco anos subiu três equipas aos nacionais e, este ano, esteve a um passo de chegar à 1ª Divisão nacional de Juniores A. O Moreirense estragou os planos, mas os alicerces e o orgulho ficaram.

O que fica deste campeonato?

Coisas muito positivas. Entramos com o intuito de não descer de divisão, precavendo-nos de que esta época seria ainda mais difícil do que a do ano passado. A equipa cresceu, ganhou confiança e acabou por nos surpreender. Começámos a surgir nos primeiros lugares e os miúdos acreditaram que podiam ir mais além, de tal forma que no último terço de campeonato o objectivo passou a ser chegar à fase seguinte. Passavam os três primeiros e vencemos a série. Fomos a melhor equipa do campeonato.

Ficou uma pontinha de frustração por não chegar à 1ª Divisão?

Fica sempre, sobretudo pelos próprios jogadores. Nestas coisas também é precisa alguma sorte e não fomos felizes. Nesta segunda fase fizemos um grande jogo na Madeira (com o União) e sabíamos que ganhando os três jogos em casa subíamos de divisão. O que é certo, é que só ganhámos duas vezes em casa e tivemos o azar de empatar com o Moreirense. Fomos lá para ganhar, era um



Nelson Antão e José Amadeu são os responsáveis pela equipa de juniores do Sp. Espinho

“Há vários jogadores para aproveitar na equipa sénior”

Nelson Antão - treinador adjunto

“Cultura de treino”

Estudioso, como o próprio refere, da liderança e da metodologia de treino, Nelson Antão é o braço direito de José Amadeu na equipa de juniores do Sp. Espinho. O adjunto define o treinador como um “bom líder”, “carismático” “e que “não impõe a sua liderança”. Em relação aos atletas, Nelson Antão releva o facto “de se ter criado uma cultura de treino muito importante para eles evoluírem e conseguirem os êxitos que conseguiram”. Numa análise mais global à formação do Sp. Espinho, o técnico admite “existir uma articulação indirecta entre os diferentes escalões, sobretudo por haver uma metodologia que tem servido de referência”. NS

jogo decisivo, mas na segunda parte a arbitragem empurrou-nos para a nossa área. Enfim, fizemos tudo o que estava ao nosso alcance e estamos muito orgulhosos com aquilo que os miúdos alcançaram.

A equipa andou com a casa às costas numa primeira fase...

Fizemos meia-dúzia de jogos no nosso campo. Estivemos muitas semanas a trabalhar em campos neutros, 30 minutos por treino e também por isso estou muito satisfeito porque conseguimos superar muitas dificuldades.

Vai continuar no próximo ano?

Não lhe posso responder. A equipa de juniores B ainda não terminou a época, estou a acompanhar também os juvenis e ainda não penso no futuro. Mentiria se dissesse que não estou a pensar continuar, estou aqui há cinco anos e gostaria de ficar.

“

Fizemos tudo o que estava ao nosso alcance e estamos muito satisfeitos com aquilo que os miúdos alcançaram”

José Amadeu

Depois do brilharete, antevê a chegada de algum jogador à equipa sénior?

É evidente que a equipa sénior não tem aproveitado quase nada dos jogadores da formação. A equipa de juniores deste ano, como nos anos anteriores, tem miúdos com qualidade para o plantel sénior, mas não lhe vou dizer quantos nem vou falar em nomes. Posso-lhe dizer que todos os anos há vários jogadores que podiam ser aproveitados. É preciso apostar e dar-lhes oportunidades.

Já subiu várias equipas aos nacionais. Sente-se um treinador talismã?

Não. Sou um treinador humilde, que tem sorte nas pessoas com quem tem trabalhado. Sou amigo dos miúdos e não ensino apenas a jogar à bola. Ensino-lhes a saber estar e a serem homens e estes jovens têm um grande carácter. NS



O presidente da CME lamentou as "individualidades que só aparecem no final para a fotografia"

Pinto Moreira reitera apoio ao Sp. Espinho e pede o "tri"

Na recepção aos jogadores e equipa técnica campeã nacional de voleibol do Sp. Espinho, a autarquia mostrou-se disponível para "manter viva a chama" da modalidade.

Na sessão solene do passado sábado, o presidente da Câmara Municipal de Espinho (CME) não esqueceu o momento complicado que vive o vôlei alvi-negro, por quem a edilidade "nutre um carinho muito grande". Pinto Moreira deixou palavras elogiosas aos jogadores e equipa técnica, por terem colocado "o interesse colectivo acima de qualquer interesse ou necessidade pessoal".

Sobre os apoios da CME ao clube tigre, o presidente da Câmara foi pe-

remptório: "tudo temos feito para que o voleibol do Sp. Espinho seja cada

“

Não será a CME a tomar as decisões pela direcção do clube"

Pinto Moreira

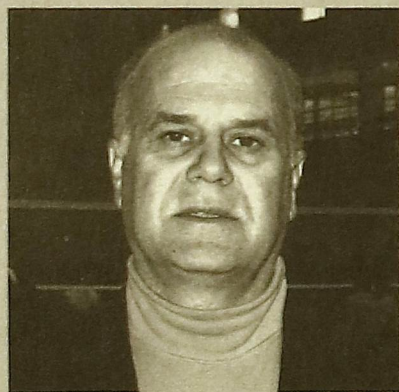
vez mais forte e consiga ano após ano mais conquistas". Pinto Moreira referiu a cedência gratuita do pavilhão da Nave Desportiva, bem como as "pequenas reparações" efectuadas no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, na véspera da final. O edil reiterou a disponibilidade da autarquia para ajudar o clube, garantindo, ainda, "que não será a CME a tomar as decisões pela direcção do clube".

Pinto Moreira afirmou que a autarquia "esteve sempre presente durante toda a época desportiva, ao contrário de outras individualidades que só apareceram no final para a fotografia". A terminar, ficou o sonho do tricampeonato, pedido aos directores e seccionistas do clube. **NN**

Voleibol

Não é o fim do SCE

Jorge Teixeira, director do voleibol do Sp. Espinho, falou ao MV para acabar com as dúvidas: "Vamos chamar pessoas que gostam do voleibol do Espinho para que não continuem os boatos de que ele vai acabar". O responsável não garante a continuidade de jogadores como Miguel Maia, Roberto ou Flávio Cruz. "Todos os jogadores querem ficar no



Espinho, se for para receber, mas o clube paga tarde e a más horas", confessa. No entanto, "o Espinho tem condições para ombrear, na próxima época,

Ac. Espinho

Futuro ainda por definir

Na outra extremidade da cidade, ainda está por definir o futuro da equipa de voleibol. Na Ac. Espinho, a única certeza para já é a troca de treinador. "O trabalho será, obrigatoriamente, diferente, em virtude do técnico ser diferente", comentou o capitão Pedro Costa. O jogador endereçou ainda uma palavra de agradecimento ao treinador Nuno Soares, que abandonou o comando técnico no final do campeonato. **NN**

Hóquei em Campo

Dupla derrota da AAE

Dois jogos e duas derrotas no fim-de-semana academista. No jogo com o União de Lamas, a Académica não conseguiu travar o favoritismo do adversário e perdeu por 0-4. No dia seguinte cumpriu-se um jogo em atraso, em Lousada, com nova derrota no currículo: 2-1 para os locais. A classificação é liderada pelo U. Lamas (39 pontos); segue-se a A.D. Lousada (33) e a Académica (21).

A equipa sub-12 da AAE cumpriu a segunda experiência no sintético ao visitar a A.D. Lousada. Os pequenos mochos acabaram derrotados por 12-0. No dia 29 voltam a Lousada para defrontar a Juventude. **NS**

Futsal

Dois pequenos passos

O Sp. Silvalde está a dois pontos de garantir a permanência da 1ª Divisão distrital. A equipa de Celso Henriques voltou às vitórias, ao bater, em casa, o Saavedra Guedes por 6-5, e subiu à nona posição da classificação. Nesta altura o Sp. Silvalde está oito pontos acima da linha de água, quando faltam três jornadas para o final da prova. Na próxima semana os silvaldenses defrontam o Barrô (4º classificado), em Águeda e podem, desde já, garantir o objectivo. **NS**

com as melhores equipas", diz, referindo-se à formação. Para Jorge Teixeira, "é tempo de dar um abanão muito forte, arregaçar as mangas, porque o voleibol do Espinho não é de ninguém. É uma marca do clube e da cidade e toda a gente tem que perceber isto". Contenção sim, mas sem alarmismos. "São ciclos que se acabam. Outros jogadores virão", diz, com a certeza de que "bastantes jogadores desta equipa, ou mesmo a maioria, vai ficar". "O Espinho nunca deixou de ser grande por ter ou não ter o Miguel Maia", conclui o responsável. **CB**

Acordemos para a primeira

Os objectivos da Académica de Espinho para esta época - a manutenção - já estavam alcançados, mas se der para subir mais na tabela classificativa, melhor. Jogo morno, em casa, frente ao 12º classificado.

23ª JORNADA

Ac. Espinho 4 - 0 Porto Santo



Quatro magros golos deram uma vitória que deixa a Académica de bem com a tabela classificativa.

Cinco minutos iniciais de insistência constante da Académica. Troca de bola sem emoção ou soluções perante um bloco defensivo. Mas o esférico lá entrou, finalmente, por Vitor Hugo. Estava difícil, mas o número 30 dos academistas viria a tornar-se o goleador de serviço.

Até ao final da primeira parte, o marcador não se alterou e quase que deu para dormir. Era tosco o ataque do Porto Santo, mas um lance de Vitor Hugo, sozinho perante o guarda-redes, lá trouxe alguma velocidade. Contagiado, Eduardo Brás começou a rematar mais, consciente de que aquilo estava com falta de golos.

Muita troca de bola, ainda deu para uma acrobacia de Miguel Sousa, uma bola de Viti ao poste e um esticção vital de Girão. Nada mais.

No segundo tempo, Brás para Vitor Hugo: golo. Mais entusiasmo nos festejos que outra coisa, a ver

se levantava a bancada e a equipa. A Académica insistia, enquanto o Porto Santo deu mais de si e fez trabalhar Girão. A dada altura, aqueceu tudo: muita falta, más decisões dos árbitros, ânimos exaltados deram lugar a mais jogo. Mas foi na conversão de uma grande penalidade que Vitor Hugo faria o terceiro.

GIRÃO À PROVA DE GOLO

O Porto Santo ainda beneficiou de um livre directo, mas fintou demais sem facturar. Durante dez se-

gundos, os insulares desataram a rematar e puseram Girão à prova. Resultado: superada.

Paulo Freitas teve espaço para deixar o jovem Diogo marcar um penalti, mas a bola foi à figura. O quarto golo viria, mesmo, do goleador. Num belo lance, Rui Sousa e Vitor Hugo trocaram o esférico entre si até ao fundo da baliza. O Porto Santo respondia no contra-ataque, mas faltava eficácia. Viti ainda fez um chapéu - demasiado alto - e Brás só encontrou mesmo o poste. E depois foi dormir até ao fim. **CB**

RESULTADOS

Braga	10-5	FC Porto
Paço d'Arcos	6-4	Oeiras

PRÓXIMA JORNADA (22 MAI)

FC Porto	vs	Ac. Espinho
Valongo	vs	Oeiras

POS.	EQUIPA	J	P
1.	FC Porto	23	61
2.	Juv. Viana	23	47
7.	Valongo	22	32
8.	Ac. Espinho	23	31
9.	O.Barcelos	23	26
14.	Paço de Arcos	23	15

Torneio Internacional

Ginastizar em Espinho

Decorreu no fim-de-semana o Torneio Internacional de Ginástica Rítmica Cidade de Espinho, na Nave Desportiva. O evento contou com atletas da Ac. de Espinho, bem como participantes de vários pontos do planeta.

RECEPÇÃO OFICIAL

Na sexta-feira, foi tempo de recepção oficial no Salão Nobre da Câmara Municipal de Espinho. Pinto Moreira, presidente da Câmara, na companhia de Eduardo Aragão, presidente da Académica de Espinho, e de vários representantes da modalidade, assistiu a uma demonstração por parte das atletas, nos Paços do Concelho. Já no interior do edifício,



o autarca agradeceu a presença de todos, deixando um desejo a todas as atletas: "que corra tudo bem, que todos atinjam os seus objectivos e que ninguém se magoe", disse, não enfeitando em agradecer, na própria língua, a presença de atletas russas. **NN**

Natação

O melhor segundo de sempre



A participação dos nadadores do Sp. Espinho na Taça ANA, este fim-de-semana, resulta no melhor resultado de sempre por equipas na competição: um segundo

lugar, em 12 concorrentes. A nível individual, Pedro Costa em Absolutos e Pedro Reis nos Infantis subiram ao 3º lugar do pódio e ambos nadaram os 50, 100 e 200m Livres.

O 4º lugar da juvenil Carla Cruz em 50, 100 e 200m Costas foi a melhor prestação feminina na competição, seguido do 8º de Teresa Aires ao nadar 100, 200 e 400m Estilos.

SINCRONIZADA

A classe de Exibição e Competição da Nataçao Sincronizada do Sp. Espinho foi a Matosinhos abrilhantar uma prova de nataçao. Já este fim-de-semana, 28 tigres nadam no VTorneio da Vila de Anta, em dia de aniversário da freguesia. **CB**



AU REVOIR SIMONE

The Bird Of Music

21 Maio

Porto

High Places + :papercutz

22h

Uma das mais promissoras bandas de Portugal junta-se aos norte-americanos High Places para um concerto no Plano B. O duo Rob Barber e Mary Pearson traz o seu *indie rock*, presente no disco homónimo. enquanto :papercutz, projecto do vilacondense Bruno Miguel, apresenta Lylac Ambient, o álbum de estreia.

21 e 22 Maio

Porto

Vamos sentir falta de tudo...

21h30

A inaugurar o Alcantara festival na cidade Invicta surge a proposta cénica de Vera Mantero. A coreógrafa, recentemente premiada com o galardão Gulbenkian Arte, vai ser acompanhada por três intérpretes numa dança que se situa entre o factual e o onírico, o material e o etéreo.

23 Maio

Estarreja

Au Revoir Simone

21h30

As três meninas do *electro-dream-pop* estão de volta. Depois da passagem pela Casa da Música, as Au Revoir Simone retornam a Portugal para uma mini-tour, que as vai levar até ao Cine-teatro de Estarreja. The Lucky One e Dark Halls serão temas que, certamente, vão ecoar do sistema de som das nova-iorquinas. Bilhetes entre 2 e 10€.

Farmácias

Terça-feira, 18 de Maio

Grande Farmácia
Rua 8, n.º 1025 - Telf.: 227 340 092

Quarta-feira, 19 de Maio

Farmácia Conceição
Rua S. Tiago, n.º 709 - Telf.: 227 311 482

Quinta-feira, 20 de Maio

Farmácia Guedes de Almeida
Rua 36, n.º 416 - Telf.: 227 322 031

Sexta-feira, 21 de Maio

Farmácia Santos
Rua 19, n.º 265 Tel.: 227 340 331

Sábado, 22 de Maio

Farmácia Paiva
Rua 19, n.º 319 Tel.: 227 340 250

Domingo, 23 de Maio

Farmácia Higiene
Rua 19, n.º 393 - Telf.: 227 340 320

Segunda-feira, 24 de Maio

Grande Farmácia
Rua 8, n.º 1025 - Telf.: 227 340 092

Terça-feira, 24 de Maio

Farmácia Conceição
Rua S. Tiago, n.º 709 - Telf.: 227 311 482

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Terça-feira, 18 de Maio

Máxima: 23°
Mínima: 12°



Sábado, 22 de Maio

Máxima: 27°
Mínima: 17°



Quarta-feira, 19 de Maio

Máxima: 25°
Mínima: 14°



Domingo, 23 de Maio

Máxima: 24°
Mínima: 18°



Quinta-feira, 20 de Maio

Máxima: 24°
Mínima: 17°



Segunda-feira, 24 de Maio

Máxima: 22°
Mínima: 18°



Sexta-feira, 21 de Maio

Máxima: 24°
Mínima: 17°



Terça-feira, 25 de Maio

Máxima: 20°
Mínima: 16°

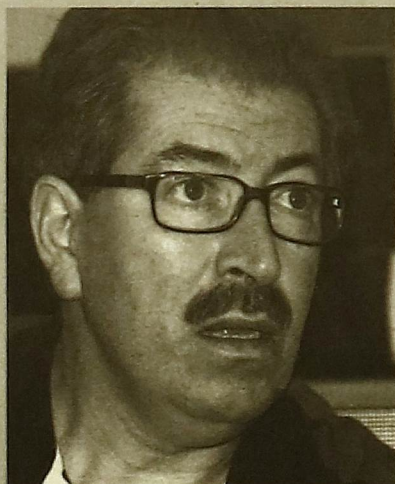


Espinho "entre aspas"

SIC

"Não tínhamos pista, mas tínhamos o campo do golfe e a esplanada. E o que é preciso é vontade. Hoje há pistas e não há atletas para as usar".

António Leitão, na rubrica Perdidos e Achados, a relembrar a preparação para os Jogos Olímpicos de 1984, em Los Angeles, onde venceu a medalha de bronze.



Defesa de Espinho

"Eu gosto do Sp. Espinho, eu quero o Sp. Espinho, eu gosto do grupo do Sp. Espinho mas não sei como vai ser na próxima época. Ninguém sabe. Agora o importante é festejarmos o título".

Miguel Maia em relação à continuidade no voleibol dos tigres.

Visão

Espera-se que Bento XVI apareça à varanda para falar aos jovens. Na varanda ficará uma tapeçaria oferecida pela empresa Ferreira de Sá, de Espinho.

Além da peça de tapeçaria, Espinho contou ainda com uma oferta da empresa BioDevices, um Vital Jacket, no cabaz de oferendas ao Papa Bento XVI, aquando da visita ao Porto.

ANTES ISTO DO QUE NADA

Já se sabia que as máquinas andavam na área libertada pelo enterramento da linha-férrea mas esta semana a cidade já viu o verde da esperança. Não é a esperança suprema, a definitiva: isso só virá quando vierem os milhões necessários para tornar real o projecto do arquitecto Rui Lacerda. É a esperança possível, digamos assim. E mesmo possível, já é alguma coisa e já é algo que mexe com os espinhenses. Aquilo, como estava, não podia viver muito mais assim, sob risco de a cidade não sobreviver à triste figura que ostentava.

Claro que há quem agoire a intervenção - pois não nos esqueçamos que é uma intervenção de recurso -, temendo que o que é temporário se torne permanente, como tantas, mas tantas, coisas em Espinho e por esse país fora. Não sei se será, penso que não o será. Sei que algo já devia ter sido feito. Há muito tempo. Mal a obra do enterramento tivesse sido concluída. Porque, verdade seja dita, o que este executivo está ali a fazer é colocar tapetes de relva. Não é algo do outro mundo e, mesmo assim, há uma semana atrás parecia do outro mundo. Porque raio ninguém olhou para aquele espaço, nestes dois anos que a cidade sobreviveu com aquele cancro, e pensou: se calhar, se colocássemos um bocado de relva, isto não parecia tão mal. Verdade é que ninguém teve essa ideia. Felizmente, alguém a teve agora.

Nuno Neves



Filomena Maia Gomes
Advogada

*Chilreio de crianças numa escola.
Brincam no intervalo.
Largam da mão
O Pássaro da Ilusão,
E vão depois, felizes, agarrá-la.*

...
*Sabe que ele nos engana,
Seja qual for o oiro que nos dê.
O Pássaro da Ilusão
É uma Ilusão:
Só a inocência o vê, porque não vê...*
Miguel Torga

C. P. C. J. - Comissão de Protecção de Crianças e Jovens

Existe em Espinho uma Comissão de Protecção de Crianças e Jovens e está sediada no Departamento de Desenvolvimento Local - Zona Industrial, Lugar de Barros, Ângulo das Ruas 20/ Rua do Loureiro, 652, 4500-634 Espinho.

Esta Comissão de Protecção de Menores começou por ser criada em 1995 e veio a ser reorganizada em 30 de Janeiro de 2001. Através do Decreto - Lei nº 98/98 de 18 de Abril e, segundo o próprio preambulo "No cumprimento do imperativo constitucional - artigos 67, 69 e 70 - que confere um direito especial de protecção por parte do Estado e da sociedade às crianças e jovens órfãos, abandonados ou por qualquer forma privados de um meio familiar normal e da promoção efectiva dos direitos das

Recreio



Vamo-nos preocupar um pouco mais com as crianças e os jovens de Espinho"

crianças consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança...", veio o XIII Governo Constitucional a consagrar como prioridade "a promoção da família e a protecção das crianças e jovens em risco".

Foi assim criada a Comissão Nacional de Protecção de Crianças e Jovens em Risco que funciona na dependência conjunta dos ministros da Justiça e do Trabalho e da Solidariedade Social. A competência territorial das comissões de protecção confinam-se à área do município onde têm sede.

Como funciona:

- à Comissão restrita compete intervir nas situações em que uma criança está em perigo,
- a) atendendo e informando as pessoas
- b) apreciando as situações de que

tenha conhecimento

c) decidindo a aplicação, o acompanhamento e a revisão das medidas de promoção e protecção

- a Comissão alargada deve:

- a) informar a comunidade sobre os direitos da criança e do jovem e sensibilizá-la para os apoiar sempre que estes conheçam especiais dificuldades
- b) promover acções para detecção dos factos e
- c) e colaborar com as entidades competentes para prevenir.

Finalmente as Comissões de Protecção podem aplicar as seguintes medidas de promoção e protecção, a saber:

- apoio junto dos pais;
- apoio junto de outro familiar;
- confiança a pessoa idónea;
- apoio para a autonomia de vida
- acolhimento familiar
- e acolhimento em instituição.

Qualquer pessoa que tenha conhecimento de situações de carência ou de risco para a criança ou jovem deve dirigir-se a estas comissões ou às autoridades judiciais.

A comissão restrita funciona em permanência.

Vamo-nos preocupar um pouco mais com as crianças e os jovens de Espinho. **FMG**

FICHA TÉCNICA

Director Nuno Neves

Redacção Cláudia Brandão, Nelson Soares

Fotografia Filipe Couto e Tiago Casal

Ribeiro Colaboração Armando Bouçon, Antero Eduardo Monteiro e André Laranjeira

Paginação Nuno Neves e Melissa Carhoto

Publicidade Eduardo Dias **Redacção**

e Composição Rua 62 n.º 251- 4500-

366 Espinho **Telefone** 227331355 **Fax**

227331356 **E-mail** agenda.mareviva@gmail.

com **Secretaria e Administração** Rua

62 n.º 251- 4500-366 Espinho **Telefone**

227331357 **Fax** 227331358 **Propriedade**

e Execução Gráfica/Editor Nascente -

Cooperativa de Acção Cultural, LRL - Rua

62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331355 - **Fax** 227331356

NIF 500 615 268 **Tiragem** 1500 exemplares

Número de Registo do Título 104499, de

28/06/76 **Depósito Legal** 2048/83

Anúncio

RAMIRO ALBERTO MENDES

Missa do 6.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhos, noras, genros e netos vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 26, quarta-feira, pelas 18,30 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 18 de Maio de 2010

Luísa da Graça Mendes

Eduardo Alberto Gonzaga Mendes

Luís Alberto Gonzaga Mendes

Maria do Rosário Alberto Gonzaga Mendes

Maria da Graça Gonzaga Mendes

Maria Manuela Pinho e Silva Paulino

Ana Maria Loureiro de Sousa Lopes Gonzaga

Vítor Manuel Pais Zambujo

Abílio Fernando Ribeiro Meneses

Diana, Joana, Pedro, Miguel, Inês, Luísa, Marta, Delmar, Jorge e demais família

Funerária Nossa Senhora D'Ajuda - Sancebas e Luis Alves - Espinho - Tel. 227 345 129



Oficina de brinquedos

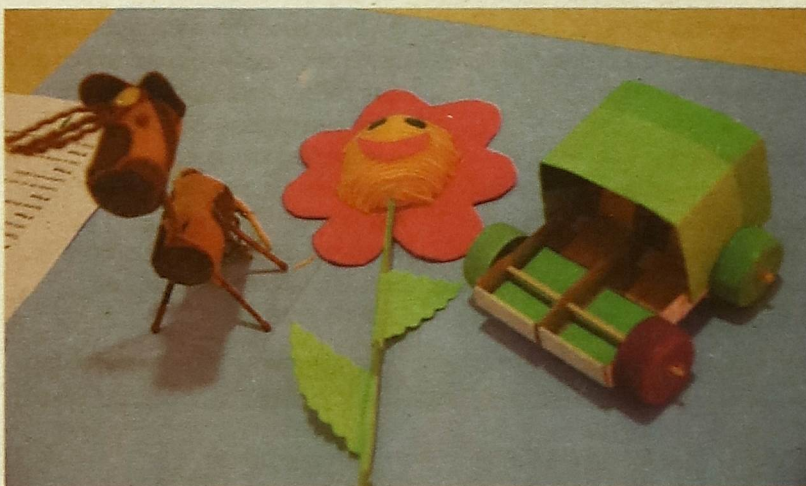


Fotografia | Filipe Couto



Brinca- mos, ou colamos tampas de garra- fas?

A brincar é que a gente se entende. E, com isso em mente, o FACE recebeu uma oficina de brinquedos, para ensinar a fazer de tampas de garrafas de plástico e de palitos brinquedos. Em cheio. Os brinquedos retrataram a história das várias indústrias que marcaram o concelho de Espinho e os adultos que participaram tiveram que arranjar mãos para tanto engenho. **NN**



Maré ³⁵
Viva

Tertúlia MV

No dia 21 de Maio, o MV inicia as comemorações do seu trigésimo-quinto aniversário. No pontapé de saída, a redacção do seu jornal de referência convidou todos os ex-directores e colaboradores dos últimos 34 anos para uma tertúlia onde se falará das experiências que cada um viveu, enquanto jornalista nesta casa. O papel do MV na sociedade espinhense e a importância que este órgão de comunicação teve ao longo dos anos também serão aflorados por todos, numa noite que se espera de confraternização e celebração.

A redacção do MV tem o prazer de convidar o leitor para comparecer nesta tertúlia, certo de que a sua presença enriquecerá sobremaneira o evento. Apareça sábado, dia 22 de Maio, pelas 22h, no Auditório da Nascente, na Rua 16, n.º 1200. Para mais informações, entre em contacto com a redacção através dos canais habituais. **MV**



Auditório da Nascente
22h
Entrada Gratuita

Publicidade



ESPINHO MAIS PERTO DE SI!

WWW.ESPINHO.TV

A CULTURA DE UM CONCELHO À DISTÂNCIA DE UM CLIQUE

envie informações das suas iniciativas para: geral@espinho.tv :: telm: 91 744 44 17

Aipal

Padarias - Pastelarias
Todos os dias,
o seu Bom Dia

Tel: 227 331 240 | Fax: 227 331 249 | E-mail: aipal@aipal.pt